

CANTAR O NOME DE DEUS – O REAL CAMINHO PARA A LIBERAÇÃO

Data:14/04/2003 - Ocasião: Ano Novo Tamil - Local: Brindavan

Paciência é a verdadeira beleza desta terra sagrada que é a Índia. De todos os votos, a adesão à verdade é o maior. O sentimento mais doce existente nesse país é a maternidade. O respeito próprio é ainda mais valioso que a própria vida. As pessoas têm se esquecido dos princípios básicos desta grande cultura e, em nome da liberdade, estão imitando a moderna cultura Ocidental. Que pena! O que poderia eu dizer sobre os rumos deste país? Os Indianos não conhecem a grandeza de sua herança cultural do mesmo modo que um poderoso elefante não conhece sua própria força.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Hoje todos estão celebrando o Ano Novo Tamil¹. O nome deste ano é *Swabhanu*². “Swa” refere-se ao Atma. Em termos espirituais, há quatro estágios no caminho para a liberação: *Saloquia*, *Samipia*, *Sarupia* e *Saiúgia*³; respectivamente: proximidade mental com o Divino, proximidade física com o Divino, identificação de si mesmo com o Divino, e unificação com o Divino. A letra “Sa” é associada com o sentimento do Atmã. Com o nascer do Novo Ano “*Swabhanu*”, deve-se desenvolver novos e divinos sentimentos.

Muitos Anos Novos já se passaram, mas até que ponto o homem tem se transformado? Ele deveria trilhar um caminho renovado e nobre e estabelecer um ideal para os outros. Somente deste modo estará celebrando a chegada de um Novo Ano no seu verdadeiro sentido. Ele deve praticar e propagar os ideais renovados em sua vida diária. A Vedanta declara “*Eu não sou isto*”. “Eu” refere-se ao princípio do Atmã e “isto” refere-se ao corpo. O homem não deve dar vazão ao ego, identificando-se com o corpo. “Eu” não se refere ao corpo, mas corresponde ao eterno e imortal Atmã, que não é contaminado pelo ego, pela pompa ou pela imoralidade. Somente quando o homem desenvolve uma *Autoconfiança deste tipo*⁴, pode tornar-se exemplo para os outros. O homem moderno não compreende o significado do termo *autoconfiança*. Antes de qualquer outra coisa, ele deve ter fé em si mesmo.

*Onde há confiança, há amor;
Onde há amor, há verdade;
Onde há verdade, há paz;
Onde há paz, há felicidade
Onde há felicidade, aí está Deus.*

A verdade é a manifestação direta de Deus. As pessoas atribuem vários nomes a Ele. Diz-se que Deus tem milhares de cabeças, olhos e pés. Os nomes são muitos, mas Deus é único. Qualquer que seja o país ou o estado, Deus é um só. A verdade é uma só, mas os sábios referem-se a ela por muitos nomes. O que é verdade? Não é somente relatar aquilo que é visto, ouvido ou experimentado. É aquela verdade transcendental, que não está limitada ao tempo, espaço ou circunstâncias. Seja qual for a nação, época ou circunstância, Verdade é Verdade.

*A criação emerge da verdade e mergulha na verdade.
Há algum lugar onde não exista a verdade?
Contemple esta pura e imaculada verdade.*

(Poema em Télugo)

A verdade não pode ser diferente de nação para nação, como se houvesse uma verdade americana, verdade russa, verdade paquistanesa, verdade indiana, etc. A verdade é uma só e a mesma para todas as nações. Por esta razão, devemos reconhecer que a Verdade é Deus, e cultuá-la através da adesão estrita a ela. Encontramos intransigência e agitação no mundo atual, porque as pessoas se esqueceram da verdade. *Falem a verdade, falem agradavelmente, e não falem a verdade que possa magoar*⁵. Somente a verdade e a retidão podem proporcionar paz e prosperidade ao mundo de hoje. *Falem a*

¹ É um dos diversos povos que constituem a Índia.

² Palavra composta: Swa = próprio, correspondente a, etc.; bhanu = o Sol (sinônimo de *Surya*). Pode-se traduzir o nome do ano como “O próprio Sol”, “Brilhante como o Sol”, etc.

³ A grafia original dos termos foi um pouco alterada para facilitar sua leitura. Originalmente, eles são: *Salokya*, *Samipyra*, *Sarupya* e *Sayujya*.

⁴ A “autoconfiança” a que Baba se refere é a certeza de que a real identidade de cada um é o Ser, o Atma.

⁵ Uma das citações preferidas de Baba: *Satyam Bruyath; Priyam Bruyath; Na Bruyath Satyamapriyam.*

*verdade; pratiquem a retidão.*⁶ Este é o mais importante princípio da cultura indiana. Tão logo você desenvolva a verdade e a retidão, a paz e o amor seguir-se-ão automaticamente. A Retidão é a cabeça da cultura indiana, e a Verdade é os pés. Entretanto, hoje em dia, as pessoas cortaram a cabeça e os pés da cultura de seu país, e estão se apegando ao tronco da Riqueza e do Desejo. Para que serve um simples tronco, desprovido de cabeça e pés. As pessoas se esforçam para proteger o país. Se protegerem e praticarem a verdade e a retidão, essas, por sua vez, protegerão a nação. Vocês não precisam fazer nenhum esforço especial para proteger seu país. Será suficiente que protejam a verdade e a retidão. O mundo inteiro é baseado nestes dois princípios.

Manifestações do Amor Divino!

O Ano Novo não traz consigo novos princípios de verdade e retidão, pois eles são imutáveis e eternos. Quando são praticados, o mundo todo está protegido. Por isso, devemos sempre ter em mente esses dois princípios. Para o homem, verdade e retidão são seus dois olhos. De fato, elas são seus próprios princípios vitais. Ele pode empreender qualquer atividade, exercer qualquer profissão ou negócio, mas deve fazer da verdade e da retidão, a força oculta de todos os seus empreendimentos.

O ser humano deve trilhar um novo caminho. Os anos se passaram, mas ele não abandonou seus sentimentos velhos e mesquinhos. É necessário que purifique seu coração. A humanidade somente florescerá quando houver transformação no coração. Simplesmente vestir roupas novas não é o suficiente; o homem deve mudar seu caráter e comportamento. Sua conduta deve ser baseada na verdade e na retidão. Ele precisa compreender o princípio da Verdade Transcendental. Ele está presente em todos. De fato, o homem não é um simples mortal, ele é Deus. Os Vedas dizem que Deus permeia tudo como essência. Ele se move de um lado para o outro como essência, presente em cada órgão, em cada célula do corpo, protegendo-o. Se Deus não protegesse o corpo, quem mais poderia fazê-lo? O corpo não é permanente.

Este corpo é um antro de impurezas, predisposto a doenças; está sujeito a mudanças, de tempos em tempos; é incapaz de cruzar o oceano de Samsara⁷. Ele nada mais é do que um saco de ossos. Ó mente! Não cultive a ilusão de que o corpo é permanente. Ao contrário, refugie-se nos Divinos Pés de Lótus.

(Poema em Télugo)

O corpo é como uma bolha d'água. A mente é como um macaco louco. Não siga o corpo; não siga a mente. Siga a consciência. A Consciência é o seu Deus. Você está se esquecendo de Deus, que está presente em você na forma de consciência, e que protege seu corpo na forma de essência. Deus é imutável, puro e eterno. Ele não tem absolutamente nenhum traço de egoísmo; está sempre ocupado com o bem-estar dos devotos. Não se iluda, atribuindo seu próprio egoísmo a Deus. Quando tudo está em Suas mãos, como pode haver egoísmo Nele? O que quer que Ele faça é para o bem-estar de todos. *Loka Samasta Sukhino Bhavantu* – que todas as pessoas do mundo sejam felizes! – esta é a aspiração de Deus. Ele está além de qualquer medida, e está presente no coração do homem, na forma de bem-aventurança. Ele brilha como a Personificação do Amor. Ele pratica o *Dharma*, sendo a personificação do *Dharma*. Ele lidera a humanidade estabelecendo um ideal e ajudando a todos. Ele diz: “Ó homem! Porque temer quando Eu estou aqui? Siga-me.” Porque alguém deveria ter medo quando Deus lhe dá uma garantia assim? Se você O seguir, Ele certamente lhe concederá uma felicidade pura e imaculada. Os Santos e Profetas da antigüidade observaram duras penitências para alcançarem uma visão de Deus. Alguns morreram durante suas práticas, mas outros não abandonaram sua decisão. Continuaram com as penitências com fé e determinação inabaláveis. Finalmente, obtiveram a visão Divina. Então, declararam para o mundo que haviam visto Deus: *Eu contemplei o Ser Supremo que brilha com o fulgor de um bilhão de sóis, e que está além das trevas da ignorância*. Eles estimularam as pessoas a empreenderem esforços para ver Deus e sentirem bem-aventurança. Se você contemplar Deus com amor puro e altruísta, também poderá vê-Lo.

Hoje em dia, muitos estão à procura de Deus. Ele está em toda parte, mas você deve ter olhos para vê-Lo. Atualmente, as pessoas estão tentando ver Deus com seus olhos físicos. Somente se pode ver Deus com o Olho da Sabedoria. *Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos permeando tudo, Ele está presente no universo inteiro*. Para quê procurar por Deus, que está em toda parte? O que devemos buscar não é Deus, mas um verdadeiro ser humano, que não se vê em parte alguma! Hoje só encontramos seres com forma humana, não seres com práticas humanas. De que serve ter somente a

⁶ Máxima famosa da cultura indiana: *Satyam Vada; Dharmam Chara*.

⁷ O Oceano da Vida e da Morte, a Roda das Reencarnações. *Samsara* significa, literalmente, “rotação” e, também, “boiar a favor” da correnteza dos fenômenos; a ação de vagar, a constante mutação ou transição; andar em círculos.

forma? Não depositem sua fé no corpo, considerando-o como permanente. Ele é simplesmente um instrumento concedido por Deus. Usem esse instrumento de forma correta, cumprindo com seus deveres e servindo à sociedade. Ajudem os necessitados e os desamparados. Cuidem com amor dos pobres e destituídos. Dediquem sua vida à causa da Verdade e da Retidão. É assim que devem celebrar a chegada de um Ano Novo. Vocês devem deixar para trás seus antigos pensamentos mesquinhos, encher seu coração com sentimentos novos, puros e nobres, e levar uma nova vida. Mas, onde se encontra esta nova vida no mundo atual? Os dias passam, mas os sentimentos não mudam. Troca-se de roupa todo dia, mas não se modifica o caráter. O uso das roupas de cor laranja não os torna *Renunciantes*⁸. Vocês devem desenvolver boas qualidades e tornarem-se totalmente isentos de apego. Só assim, terão praticado a verdadeira renúncia.

A imortalidade não é alcançada através da ação, berço ou riqueza; ela é alcançada somente através do sacrifício. Quem possui esta qualidade do sacrifício no mundo de hoje? Um em um milhão é dotado desta nobre qualidade. Embora Deus esteja presente em cada um, Ele se manifesta no homem que se sacrifica. O Sacrifício é de importância fundamental para o ser humano, que não deve viver a vida em busca de prazeres⁹. O *Sacrifício* leva à *União* com Deus, ao passo que o *Prazer* dá lugar a *Doença*¹⁰.

Há pessoas que praticam a constante contemplação de Rama, dia após dia. Cada momento de suas vidas e cada célula de seus corpos são preenchidos com o nome de Rama. Esta é uma vida de realização. De fato, é uma vida santificada. O homem deve contemplar a Deus, seu único salvador, incessantemente. O mundo jamais virá em seu socorro. Testemunhamos muitas mudanças nos campos da Política e Filosofia. Velhas Escolas de Pensamento deram lugar a outras. Muitos partidos políticos surgiram e se foram. Mas, de que maneira o mundo se beneficiou de todas essas mudanças? Não há qualquer progresso digno de nota. O mundo está onde sempre esteve. Todos estão interessados apenas em encher seus estômagos. Ninguém está fazendo um esforço sequer para compreender o princípio da Divindade.

Vocês devem pensar em Deus a todo momento. Se conquistarem a Sua graça, poderão superar qualquer obstáculo e adquirir todo tipo de riqueza. Certa vez, *Ramdas*¹¹ orou, dizendo: “Ó Senhor! Que fiz eu para merecer Sua generosa graça? Nada lhe ofereci e, ainda assim, Você derrama Sua graça sobre mim.” A isto, o Senhor respondeu: “Meu querido, o espírito de sacrifício que você desenvolveu é a verdadeira Yoga. Eu conheço o senso de sacrifício que há em sua mente, do qual você pode não estar consciente. Somente Deus pode compreender o sacrifício que você, mentalmente, tem praticado. Outros não podem compreendê-lo; não podem entender de modo algum. Apenas Deus pode compreender seu Sacrifício, sua Yoga, seu Amor.”

O Santo Thyagaraja¹² compôs uma canção em louvor a Rama, cujo significado é o seguinte:

*Não fosse pelo poder de Rama, poderia um simples macaco cruzar o poderoso oceano?
Teria Lakshmi, a deusa da riqueza, se tornado sua consorte?
Lakshmana O adoraria?
O inteligente Bharata ofereceria suas reverências a Ele?
Não fosse pelo poder de Rama, aconteceria tudo isto?
De fato, o poder de Rama está além de qualquer descrição.*

Ninguém pode avaliar o infinito poder de Rama. Ele somente pode ser experimentado no coração. O amor é a única escala que pode medir o poder da Divindade. Por isso, devemos desenvolver amor para experimentar o Divino. Hanuman pode saltar por sobre o vasto oceano porque ele sempre cantava o nome de Rama. Com o poder do Nome, ele conseguiu levantar enormes montanhas. Como poderiam os macacos construir uma ponte cruzando o oceano? No princípio, as rochas estavam submergindo e os macacos estavam frustrados. Então, Hanuman concebeu um plano: Ele entalhou a letra “Ra” em um bloco de pedra, “ma” em outro bloco, e, em seguida, jogou-os no mar em seqüência. Os blocos se

⁸ *Sannyasi*. Baba se refere às pessoas que abandonam todo contato com suas famílias e perambulam pelo mundo, observando um voto de extrema pobreza, em busca de Deus.

⁹ No texto original, Baba faz distinção entre *Thyaga Jivi* (indivíduo que se sacrifica) e *Bhoga Jivi* (indivíduo que busca prazeres).

¹⁰ Em Sânscrito, as palavras em maiúsculas do texto possuem uma sonoridade que rima: *Thyaga* – Sacrifício leva a *Yoga* – União; *Bhoga* – Prazer leva a *Roga* – Doença.

¹¹ *Samarta Ramdas* – 1608 a 1682. Nasceu em Maharashtra, e seu nome era Narain. O título *Samarta Ramdas* quer dizer o “Todo-Poderoso servidor de Rama”. Considerado um dos maiores santos da Índia, era um grande devoto de Rama e Hanuman. Diz-se que o próprio Rama apareceu diante dele, quando ainda era menino, e o iniciou na espiritualidade.

¹² Thyagaraja - 1767 a 1847 – Nasceu na vila de Panchanada, às margens do rio Kaveri. Esta vila também é conhecida no idioma Tamil pelo nome de Thiruvayar ou Thiruvaiyaru. Ele é um dos mais populares compositores de música indiana do estilo Karnataka. Devoto de Rama, este profundo erudito e poeta, deu novo rumo à música indiana através de suas composições. É reverenciado como Guru da Música.

uniram para formar o nome “Rama”. Com a ajuda de muitas rochas entalhadas com as sílabas do nome de Rama, a ponte foi construída. As rochas tornavam-se leves e flutuavam na água somente pelo poder do Nome de Rama. Há uma relação íntima e inseparável entre o amor de um devoto e a graça de Deus. Somente o amor pode conquistar a graça divina. Vocês devem praticar a retidão e trilhar o caminho do sacrifício para experimentar a felicidade sem fim. O nome e o princípio de Rama lhes darão tremenda força e poder. O divino princípio que está por trás dos Avatares Rama e Krishna, não pode ser explicado em palavras, nem compreendido com a ajuda da educação mundana. É somente através do amor que podemos compreendê-los. Preencham seus corações com amor e cantem o nome de Rama, esquecendo-se de si mesmos em bem-aventurança. Então, Rama, certamente, surgirá diante de vocês.

Certa vez, vivia um ardente devoto de Rama em Chengalpat, próximo a Madras. Ele desejava comparecer ao casamento da filha de Thyagaraja, em Thiruvayar. Seu desejo era presentear a noiva com uma pintura de Rama. Naqueles dias, não havia ônibus, carros ou aviões. Por isto, ele caminhou todo o percurso entre Chengalpat e Thiruvayar, carregando o quadro de Rama. Ao ver a pintura, Thyagaraja ficou em êxtase, e imediatamente cantou uma canção: “Ó Rama! Você percorreu todo o caminho para me proteger. Tantas foram as dificuldades por que passaste, ó Senhor.” Desta maneira, ele seguia louvando o amor e a compaixão de Rama. Ele experimentou a união com a Divindade de Rama, a quem considerava como seu velho e querido amigo. Você não observa nenhuma formalidade ou usa termos respeitativos quando se dirige a um velho amigo. Thyagaraja dirigia-se a Rama com esta intimidade, na canção: “Ó Rama! Venha à minha casa...” Há outra canção que reflete este sentimento de amizade: “Há quanto tempo eu reclamo com você, ó Raghava¹³! Porque esta obstinação em não responder?...” Thyagaraja sentia: “É meu dever orar até que Seu coração se derreta. Mas a calidez de minha oração não parece haver tocado Seu coração. Mais dia, menos dia, seu coração certamente derreterá. Esperarei até então. Não tenho pressa.” Desta maneira, ele consolava a si mesmo. Somente depois, Rama lhe concedeu a divina visão de Sua Presença. Ninguém pode compreender como e quando Deus derramará Sua graça sobre um aspirante espiritual, nem quais serão as bênçãos. Ele concede várias dádivas, e, afinal, concede a Si mesmo, deixando-o em êxtase. Porque, então, você se distancia de um Senhor assim todo misericordioso?

Vocês conhecem a oração que cantam todo dia antes de se alimentarem:

*Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnau Brahmanahutam
Brahmaiva Thena Ganthavyam
Brahma Karma Samadhina*

Vocês declaram que o alimento é uma oferenda a Brahman. Então, onde está Brahman? Ele está dentro de vocês. Então, Deus imediatamente responde, de dentro:

*Aham Vaishvanaro Bhutva
Praninam Dehamasrita
Pranapana Samayukta
Pachamyannam Chaturvidham*

Deus diz: “Meu querido, estou em você na forma do Fogo Digestivo. Eu recebo e consumo os quatro tipos de alimento queingere. Você não necessita enviar-me nenhum convite especial nem me exaltar. Eu sou seu e você é meu. Estou com você, em você, acima, abaixo e à sua volta.” Deus lhe deu essa enorme garantia. Ele prometeu que estará sempre com você, mas você é incapaz de compreender isto.

Manifestações do Amor Divino!

Deus é o oceano de amor e compaixão. Ele é a doçura e o encantamento. Por esta razão, Rama é descrito como Aquele que encanta até aos homens. Ele cativa e atrai a todos. Existe divindade em cada objeto deste mundo, mas o homem é incapaz de compreender este princípio divino. Apesar de toda a sua educação e de escutar as palavras dos santos, ele não consegue compreender a natureza do divino. Há somente um meio pelo qual se pode entender Deus. Ame a Deus de todo o coração. Não odeie a ninguém. Se alguém odiar você, não retribua com o mesmo sentimento. Cumprimente esta pessoa, dizendo; “Olá, amigo, como vai você?” Então, todo o ódio que há nele se desvanecerá. Ele também desenvolverá amor por você. Deus é o seu verdadeiro amigo, intimamente relacionado com você. O

¹³ Raghava – título de Rama. Significa “descendente de Raghú” – nome de um antepassado de sua dinastia real.

amor é o único caminho que poderá levá-lo a Deus. Quando você desenvolver amor, Deus se entregará a você e o protegerá sempre.

Manifestações do Amor Divino!

É um grave engano de sua parte, considerar-se como meros seres humanos. Percebam o princípio fundamental de sabedoria: “Eu não sou isto, o corpo.” Eu e você somos um. Quando vocês compreenderem e experimentarem esta relação íntima com Deus, não haverá diferença alguma.

Neste Ano Novo, desenvolvam sentimentos novos e nobres; contemplem Deus com fé total de que Ele lhes concederá todo conforto e felicidade. Levem suas vidas com amor e desfrutem de paz e felicidade. Devem trabalhar não apenas pela sua própria felicidade, ou pela de seus parentes e amigos, mas pelo bem-estar de todos. Esforcem-se para fazer a todos felizes, orando constantemente: *Loka Samasta Sukhino Bhavantu* – Que todas as pessoas do mundo sejam felizes! Então, certamente, vocês experimentarão a verdadeira paz e bem-aventurança. Aqueles que auxiliam os outros serão sempre ajudados em retorno; eles jamais serão expostos ao mal.

Bhagavan cantou o bhajan: “Rama Rama Rama Sita...” e continuou o Discurso.

Manifestações do Amor Divino!

Quando cantam o Divino Nome com amor, uma vez que seja, experimentam alegria inexplicável e avassaladora em seus corações. O Divino Nome derrete até um coração de pedra. Até o gelo leva algum tempo para derreter mas o coração de Deus se entenece imediatamente quando você canta Seu Nome com amor. Então, cantem o Nome de Deus. Mesmo enquanto estiverem viajando, podem cantar Seu Nome silenciosamente, sem atrair a atenção dos outros. *Em todos os lugares, a qualquer hora e em qualquer circunstância, contemplem o divino nome de Rama.* Não há maior disciplina espiritual que esta. A essência de todas as práticas espirituais está contida nessa frase. Na Kali Yuga, cantar o Nome de Deus é o real caminho para a liberação.